



MANIFESTO

Nós, da **Associação Capixaba de Escalada - ACE**, entidade sem fins lucrativos fundada em 2003 e filiada a [Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada](#), somos um grupo de pessoas que pratica a escalada por esporte e recreação e promove a atividade de montanhismo com segurança, responsabilidade ética e ambiental.

Tendo como base os [princípios e valores do montanhismo brasileiro](#), MANIFESTAMOS NOSSO REPÚDIO À CONSTRUÇÃO DA TIROLESA FIXA NO MORRO DO MORENO nos moldes que foi autorizada pela Prefeitura de Vila Velha. Pois:

- O local é uma área de preservação permanente (APP), com ocorrência de espécie criticamente ameaçada de extinção (*Bradypus Torquatus*) e a legislação não permite o empreendimento na área escolhida.
- A obra implicará significativa alteração da paisagem que é um marco de identidade dos capixabas e pode ser vista diariamente por milhares de pessoas a partir da Terceira Ponte e do Convento da Penha.
- O local é muito procurado por seu aspecto natural e terá grande perda dessa característica com as estruturas previstas, tornando cada vez mais distante o contato das pessoas com a natureza em seu estado original.
- A área já é muito impactada pelo excesso de visitação e o aumento do fluxo em consequência desse empreendimento ampliará a extensão e a intensidade destes impactos. Principalmente a quantidade de lixo e ruídos.
- O local conhecido como Testa receberá estruturas e frequência de público que atrapalharão o uso do espaço que já vem sendo feito por outros esportistas.
- Partes da obra causam impacto desproporcional ao benefício que se propõe. Como é o caso da fixação de corrimãos que demandam dezenas de perfurações de largo diâmetro na rocha para sua fixação, em locais que já são naturalmente acessíveis pela ampla variedade de visitantes. Essa desproporção é ainda mais preocupante por abrir precedente para intervenções como essa em qualquer irregularidade do terreno.

Salientamos ainda que o processo de planejamento e preparativos para a instalação deste empreendimento foi feito sem a participação dos grupos que usam o Morro do Moreno. Essa conduta impossibilitou que alternativas técnicas e locais fossem propostas e outras arestas fossem aparadas.

Nossas críticas são voltadas às questões abordadas acima e não ao uso de Tirolesas, que por sinal tem sua origem ligada ao montanhismo.

Acreditamos que no Morro do Moreno é possível o ordenamento da visitação, preservação, desenvolvimento turístico e satisfação dos mais diversos públicos, sem que para isso parte considerável da APP seja alterada em favor de apenas uma empresa e de seu público específico.

Este caso assevera a urgência de a Prefeitura Municipal de Vila Velha ordenar o Morro do Moreno visto que esta e antigas ameaças caminham para comprometer irreversivelmente este conjunto de afloramentos rochosos e fragmentos florestais que reúne diversos atributos para justificar a criação de uma unidade de conservação.

Vitória, 11/08/2019